



Scientific Research and Reviews (DOI:10.28933/SRR)



Assistência De Enfermagem Ao Paciente Com Fixação Externa Ilizarov: Relato De Caso

Melo, J.T.S¹, Carvalho, J.S², Santos, A.N³, Oliveira, J.M.D.⁴, Santos, L.V⁵, Souza, M.A.O⁶

1Residente de Enfermagem em Traumatologia-Ortopedia pelo Hospital Getúlio Vargas - Universidade Federal de Pernambuco. 2Residente de Enfermagem em Traumatologia-Ortopedia pelo Hospital Getúlio Vargas - Universidade Federal de Pernambuco. 3Residente de Enfermagem em Cirúrgica pelo Hospital Getúlio Vargas - Universidade Federal de Pernambuco. 4Residente de Enfermagem em Cirúrgica pelo Hospital Getúlio Vargas - Universidade Federal de Pernambuco. 5Residente de Enfermagem em Obstetrícia pelo Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – Universidade de Pernambuco. 6Mestre em Enfermagem pelo programa de Pós-Graduação Associado da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual de Campina Grande.

ABSTRACT

Introdução: No Brasil, as fraturas são responsáveis por 42,6% das hospitalizações por causas externas. As fraturas expostas correspondem a qualquer padrão de lesão que provoca um rompimento no envelope de tecidos moles e resulta em comunicação direta entre o osso e o meio ambiente. O tratamento consiste no reposicionamento do osso, imobilização e recuperação dos movimentos que pode ser feito de forma conservadora ou cirúrgica. O sistema de fixação externa ilizarov (FEI) permite remodelamento, alongamento, correção de fraturas e deformidades ósseas. Promove uma regeneração óssea em torno de 1 mm/dia, o que equivale a 1 cm/mês, que é considerado ideal. Nesse contexto, ganham importância a habilidade e a experiência dos profissionais em saúde. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem prestada a um paciente com FEI. **Material e Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado em um hospital público. A coleta de dados ocorreu mediante consultas ao prontuário, anamnese e exame físico. **Resultados e Discussão:** J.G.O., 36 anos, vítima de acidente automobilístico, diagnóstico de pseudoartrose de tibia esquerda, evoluindo com infecção de trajetos de pinos, lesão óssea grave e FEI há três anos. Nega comorbidades. Alérgica a ciprofloxacino e cefalotina. Ao exame: EGR, consciente, orientada, depressiva, deambula com auxílio, eupneica, normotensa, normocárdica. Membro inferior esquerdo com fixador, edemaciado, exsudato hemático, hipertermia e hiperemia local, perfusão preservada e pulsos distais presentes. Os cuidados de enfermagem compreendem monitorização de sinais vitais, observação de sinais flogísticos ao redor da inserção dos pinos, presença de exsudato e suas características, higienização do fixador com produto antisséptico, elevação do membro afetado para prevenir e/ou reduzir edema, monitorização do estado neurovascular da extremidade, orientação quanto ao uso de muletas. **Conclusão:** Este estudo remete à importância do planejamento do cuidado aos pacientes com fixadores externos, demandando sua sistematização pelo enfermeiro, incluindo intervenções diárias, conforme a evolução do caso.

Palavras-chave:

Cuidados de Enfermagem; Fixadores Externos; Técnica de Ilizarov

*Correspondence to Author:

Melo, J.T.S

Residente de Enfermagem em Traumatologia-Ortopedia pelo Hospital Getúlio Vargas - Universidade Federal de Pernambuco.

How to cite this article:

Melo, J.T.S, Carvalho, J.S, Santos, A.N, Oliveira, J.M.D., Santos, L.V, Souza, M.A.O. Assistência De Enfermagem Ao Paciente Com Fixação Externa Ilizarov: Relato De Caso. Scientific Research and Reviews, 2018, 2:18

 eSciPub
eSciPub LLC, Houston, TX USA.
Website: <http://escipub.com/>